



CONTEXTUALIZAÇÃO DO SEGMENTO SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL (LOGÍSTICA – VENDA DIRETA)

Renato Augusto Pontes Cunha

Recife, 23 de outubro de 2018.

**Repensando o
setor de combustíveis:
medidas pró-concorrência**

Contribuições do Cade

3. Contribuições para a melhoria do cenário concorrencial do setor de combustíveis automotivos

- Contribuições em relação à Regulação

Iniciam-se as sugestões a partir de uma ótica regulatória:

(i) Permitir que produtores de álcool vendam diretamente aos postos

A primeira sugestão diz respeito ao artigo 6º da Resolução 43 de 2009 da ANP, que, conforme o texto atual, estipula o seguinte:

*Art. 6º O fornecedor **somente** poderá comercializar etanol combustível com:*

I - outro fornecedor cadastrado na ANP;

II - distribuidor autorizado pela ANP; e

III - mercado externo.

Também, a Resolução 41/2013 da ANP dispõe que:

Art. 14 O revendedor varejista de combustíveis automotivos somente poderá adquirir:

I - combustíveis automotivos a granel e querosene iluminante a granel ou envasado de distribuidor de combustíveis autorizado pela ANP, observado o art. 25 desta Resolução;

Isso significa que um fornecedor de etanol não pode vender o produto diretamente ao posto revendedor. Este tipo de norma regulatória – a princípio – produz ineficiências econômicas, à medida em que impede o livre comércio e dificulta a possibilidade de concorrência que poderia existir entre produtor de etanol e distribuidor de combustível.

Caberia avaliar quais seriam as justificativas para tal proibição, já que, ao impedir a comercialização direta entre *upstream* e *downstream*, indicando a necessidade de intervenção de um agente do *middlestream*, a agência induz o fenômeno conhecido como “dupla margem de lucro”: o que gera ineficiências alocativas, além de aumentar o preço do combustível ao consumidor final.

Art. 170



Título VII
Da Ordem Econômica e Financeira

Capítulo I
Dos Princípios Gerais da Atividade Econômica

Art. 170. A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios:

- I - soberania nacional;
- II - propriedade privada;
- III - função social da propriedade;
- IV - livre concorrência;
- V - defesa do consumidor;
- VI - defesa do meio ambiente;
- VII - redução das desigualdades regionais e sociais;
- VIII - busca do pleno emprego;
- IX - tratamento favorecido para as empresas brasileiras de capital nacional de pequeno porte.

Parágrafo único. É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei.

DISTÂNCIA USINAS X CENTROS CONSUMIDORES

US. AGROCAN	DISTÂNCIA EM KM				
JOAQUIM NABUCO	SUAPE	PALMARES	CARUARU	ESCADA	RIBEIRAO
	99*	13	93	60	32
	* VIA DISTRIBUIDORA: DA USINA / SUAPE / PALMARES 99 KM + 86 KM = 185 KM X 13 KM				
US. JB	DISTÂNCIA EM KM				
VITÓRIA DE S. ANTÃO	SUAPE	VITÓRIA	GRAVATÁ	CARUARU	BELO JARDIM
	81*	14	37	89	136
	* VIA DISTRIBUIDORA: DA USINA PARA SUAPE / VITÓRIA 81 KM + 95 KM = 176 KM X 14 KM				
US. PETRIBU	DISTÂNCIA EM KM				
LAGOA DE ITAENGA	SUAPE	CARPINA	LIMOEIRO	SURUBIM	BOM JARDIM
	106*	17	26	69	48
	* VIA DISTRIBUIDORA: SUAPE = 106 KM + 89 KM = 195 KM X 17 KM				
US. SÃO JOSÉ	DISTÂNCIA EM KM				
IGARASSU	SUAPE	GOIANA	IGARASSU	RECIFE	ABREU E LIMA
	92*	50	31	52	38
	* VIA DISTRIBUIDORA: 92 KM + 52 KM = 144 KM PARA SUAPE/RECIFE X 52 KM DIRETOS PARA RECIFE				
US. OLHO DÁGUA	DISTÂNCIA EM KM				
CAMUTANGA	SUAPE	TIMBAÚBA	FERREIROS	GOIANA	RECIFE
	148*	18	8	49	111
	* VIA DISTRIBUIDORA PARA TIMBAÚBA: 148 KM + 130 KM = 278 KM X 18 KM				

OBS: PREÇO ESTIMADO DE FRETE DE ETANOL +/- R\$ 45,00 P/M3 COM RAIOS DE 90 KM. UM CAMINHÃO PEQUENO DE 45 M3 = R\$ 2.025,00 de desperdício só um viagem, x 2 = R\$ 4.050,00.

SUCROENERGÉTICO NO NORDESTE DO BRASIL

USINA PETRIBU/PE



USINA BAIA FORMOSA - RN



PORTO DE SUAPE/PE



TERMINAL AÇUCAREIRO DE RECIFE/PE



USINA TRAPICHE/PE



USINA LEÃO - AL



RESUMO: NORDESTE DO BRASIL



✓ POPULAÇÃO: 56.186.190

✓ ÁREA: 1.554.291 Km²

✓ DENSIDADE: 35,1 hab/km²

✓ MUNICÍPIOS: 1.794 (220 PRODUTORES DE CANA)

✓ ESTADOS: 9

✓ PIB: US\$ 185.108.334,00

✓ PIB PER CAPITA: US\$ 3.460,00

RESUMO: NORDESTE DO BRASIL NOVAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS



O SETOR SUCROENERGÉTICO HOJE

- ✓ **ESTRUTURA PRODUTIVA:** 371 Indústrias
- ✓ **PRODUTORES DE CANA – DE - AÇÚCAR:** 65.000
- ✓ **EMPREGOS DIRETOS:** 1,0 mi
- ✓ **PIB Setorial:** US\$ 48 bi
- ✓ **Exportações:** US\$ 15 bi
- ✓ **Importações Evitadas:** US\$ 11,6 bi

(70% CONSUMO DE AEHC + CONSUMO DE AEAC X PREÇO MÉDIO DA GASOLINA IMPORTADA = US\$ 0,48 P/LT)

- ✓ **% Matriz Energética:** 16% (2ª fonte)

1º PRODUTOR MUNDIAL DE AÇÚCAR

- ✓ 25% Produção mundial
- ✓ 50% Exportações mundiais

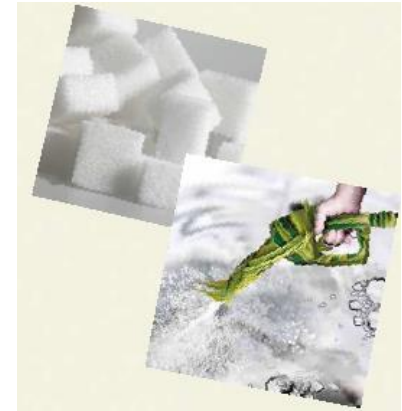
2º PRODUTOR MUNDIAL DE ETANOL

- ✓ 20% Produção mundial
- ✓ 20% Exportações mundiais



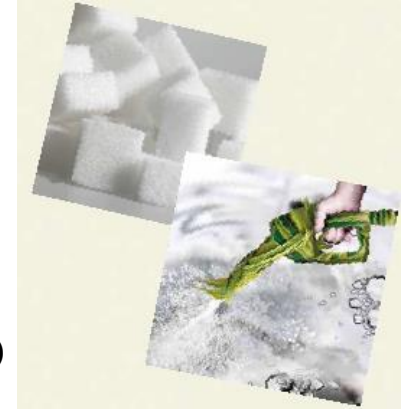
O SETOR SUCROENERGÉTICO HOJE – REGIÃO NORDESTE

- ✓ **ESTRUTURA PRODUTIVA:** 60 Indústrias
- ✓ **PRODUTORES DE CANA – DE - AÇÚCAR:** 25.000
- ✓ **EMPREGOS DIRETOS:** 270.000
- ✓ **PRODUÇÃO DE CANA:** 61,26 Mi TM (Safrá 2014/2015)
- ✓ **PRODUÇÃO DE AÇÚCAR:** 3,5 Mi TM (Safrá 2014/2015)
- ✓ **PRODUÇÃO DE ETANOL:** 2,3 Mi M³ (Safrá 2014/2015)



COLHEITA/PROCESSAMENTO

- ✓ **BRASIL CENTRO-SUL: ABRIL A NOVEMBRO**
- ✓ **BRASIL NORTE-NORDESTE: SETEMBRO A ABRIL**
- ✓ **EUA, UNIÃO EUROPÉIA, ÍNDIA: OUTUBRO A MAIO**
- ✓ **TAILÂNDIA: NOVEMBRO A JUNHO**
- ✓ **AUSTRÁLIA: JULHO A FEVEREIRO**
- ✓ **BRASIL É O ÚNICO GRANDE PLAYER COM SAFRA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO**



- **NOS PRIMEIROS SETE MESES DE 2018 EM PERNAMBUCO, O ETANOL ANIDRO E HIDRATADO, ESTÃO SUBSTITUINDO 37,6% DO TODA A GASOLINA CONSUMIDA.**
- **NOS PRIMEIROS SETE MESES DE 2018 NO RIO GRANDE DO NORTE, O ETANOL ANIDRO E HIDRATADO, ESTÃO SUBSTITUINDO 33,5% DO TODA A GASOLINA CONSUMIDA.**
- **NOS PRIMEIROS SETE MESES DE 2018 EM ALAGOAS, O ETANOL ANIDRO E HIDRATADO, ESTÃO SUBSTITUINDO 32,9% DO TODA A GASOLINA CONSUMIDA.**
- **OS ESTADOS UNIDOS, MAIOR PRODUTOR MUNDIAL, ESTÃO SUBSTITUINDO APENAS 9,9%.**

Fonte: DATAGRO



PRODUÇÃO DE ETANOL (M3) BRASIL – ÚLTIMAS 06 SAFRAS

REGIOES/ESTADOS	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
NORTE-NORDESTE	1.846.694	1.964.444	2.282.091	1.999.713	1.603.122	1.775.719
TOCANTINS	157.047	196.115	175.985	212.281	162.184	176.313
ACRE	4.101	5.009	0	4.510	3.674	0
RONDONIA	8.763	10.759	12.596	12.909	9.487	4.444
AMAZONAS	4.046	4.874	2.918	5.804	5.496	4.845
PARA	32.863	38.188	40.949	40.926	33.210	51.558
MARANHAO	159.934	167.953	179.610	187.284	127.361	162.660
PIAUI	32.837	31.923	32.503	32.674	21.605	20.400
CEARA	3.976	9.000	9.129	14.597	5.242	0
R.G.DO NORTE	71.549	56.939	88.715	89.420	61.162	76.991
PARAIBA	305.359	338.189	420.619	339.763	283.740	372.673
PERNAMBUCO	272.451	316.758	386.822	353.145	335.052	323.979
ALAGOAS	540.951	508.393	553.922	373.108	382.993	331.067
SERGIPE	97.596	105.504	137.930	111.888	66.021	70.144
BAHIA	155.221	174.840	240.393	221.404	105.895	180.645
CENTRO-SUL	21.608.912	25.774.049	26.677.683	28.470.682	26.204.401	26.002.325
MINAS GERAIS	2.010.290	2.629.638	2.747.007	3.086.248	2.657.455	2.722.056
ESPIRITO SANTO	172.260	175.244	167.581	150.845	60.731	90.652
RIO DE JANEIRO	68.195	85.401	89.209	58.654	48.315	46.416
SAO PAULO	12.018.061	14.215.386	14.209.007	14.769.563	13.702.767	13.087.055
PARANA	1.306.112	1.475.160	1.617.682	1.576.903	1.401.270	1.290.214
SANTA CATARINA	0	0	0	0	0	0
R.G. DO SUL	1.665	4.510	4.399	3.786	2.914	2.485
MT DO SUL	1.917.305	2.232.542	2.474.433	2.820.100	2.709.300	2.632.222
MATO GROSSO	984.447	1.084.927	1.168.585	1.326.589	1.220.699	1.497.274
GOIAS	3.130.577	3.871.241	4.199.780	4.677.994	4.400.950	4.633.951
BRASIL	23.455.606	27.738.493	28.959.774	30.470.395	27.807.523	27.778.044

MAIORES SAFRAS DE ETANOL (M3) REGIÃO NORTE/NORDESTE

- 1996 / 1997: 2.317.587 M3
- 2007/2008: 2.320.084 M3
- 2008/2009: 2.418.560 M3
- 2018/2019: 2.024.000 M3 (PREVISÃO)



DISCRIMINAÇÃO	SAFRA	PRODUÇÃO (TON)
Maior Safra	1986/1987	71.000.000
Menor Safra (SECA)	1992/1993	36.000.000
Média 10 anos		58.000.000
Última safra	2017/2018	44.109.249

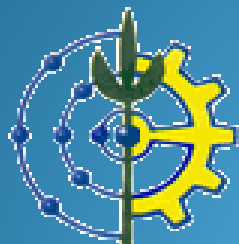


MELHORAMENTO GENÉTICO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



RIDESA

Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucoenergético



UFRRJ



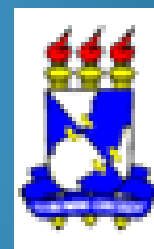
UFRPE



UFAL



UFG



UFS

**REDE
RIDESA**



UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



UFV



Usina Petribu



Usina Trapiche



Usina Baia Formosa



BIOELETRICIDADE

Usina JB



Usina Petribu



Usina Vale Verde Pedroza



Usina Trapiche



PCH

**PEQUENAS CENTRAIS
HIDRELÉTRICAS**

Usina Trapiche



Usina Cucau



Usina Cucau



Usina Trapiche



Usina Uniao e Industria



TERMINAIS

RECIFE



SUAPE



DATAGRO SUPPLY & DEMAND ESTIMATE FOR BRAZIL'S 2018/19 CROP

CROP ACCOUNTING USING CRITERIA - CENTRE-SOUTH APRIL 1st - MARCH 31st - updated August 14, 2018

HYPOTHESIS: with 27 +/- 1% anhydrous ethanol in gasoline starting March 16, 2015

DISCRIMINATION	BRAZIL	CENTRE- SOUTH	NORTH- NORTHEAST
I - CANE (MILLION TONNES)			
PRODUCTION (million tonnes)	604.12	558.12	46.00
Yield (kg TRS/tonne)	140.86	141.75	130.00
 Supply of Sucrose (thousand tonnes)	 85,092.80	 79,112.80	 5,980.00
Change in relation to last year	-2.4%	-2.9%	5.1%
II - SUGAR (MILLION TONNES TEL QUEL)			
INITIAL STOCKS (April 1st, 2018)		3.092	0.120
 (+) PRODUCTION	 30.330	 27.930	 2.400
 (-) CONSUMPTION	 (29.962)	 (26.862)	 (3.100)
Domestic Market	(10.567)	(8.412)	(2.155)
Exportable surplus	(19.395)	(18.450)	(0.945)
 (+/-) TRANSFERS			
From CS (18/19) to N/NE (17/18)		(0.791)	0.000
From CS (18/19) to N/NE (18/19)		(0.300)	0.300
From CS (19/20) to N/NE (18/19)		0.000	0.400
 (+) IMPORTS (Draw-Back)		 0.000	 0.000
Proportion of molasses converted into ethanol		100%	100%
 ENDING STOCKS ON March 31st, 2019		 3.069	 0.120

DATAGRO SUPPLY & DEMAND ESTIMATE FOR BRAZIL'S 2018/19 CROP

CROP ACCOUNTING USING CRITERIA - CENTRE-SOUTH APRIL 1st - MARCH 31st - updated August 14, 2018

HYPOTHESIS: with 27 +/- 1% anhydrous ethanol in gasoline starting March 16, 2015

DISCRIMINATION	BRAZIL	CENTRE-SOUTH	NORTH-NORTHEAST
III - ETHANOL (IN BILLION LITERS)			
INITIAL STOCKS (April 1st, 2018)		0.962	0.001
(+) SUPPLY FROM PRODUCERS (cane+corn)	32.121	30.097	2.024
Anhydrous ethanol from cane	11.150	10.200	0.950
Hydrous ethanol from cane	20.141	19.067	1.074
Anhydrous ethanol from corn	0.110	0.110	-
Hydrous ethanol from corn	0.720	0.720	-
(-) CONSUMPTION	(33.218)	(28.238)	(4.980)
Anhydrous fuel	(11.030)	(7.927)	(3.103)
Hydrous fuel	(18.880)	(17.241)	(1.639)
Alcochemical use	(0.200)	(0.160)	(0.040)
Other uses	(1.958)	(1.810)	(0.148)
Exports	(1.150)	(1.100)	(0.050)
(+) IMPORTS	1.900	0.360	1.540
(+/-) TRANSFERS			
From CS (18/19) to N/NE (17/18)		(0.746)	0.000
From CS (18/19) to N/NE (18/19)		(1.000)	1.000
From CS (19/20) to N/NE (18/19)		0.000	0.420
ENDING STOCKS ON March 31st, 2019		1.435	0.005
% sucrose for ethanol	62.6%	62.9%	57.9%
% sucrose for sugar	37.4%	37.1%	42.1%
% sucrose for sugar exports	23.8%	24.4%	16.5%

NECESSIDADES ESTRUTURANTES E OPERACIONAIS DA AGROINDÚSTRIA DA CANA NO NORDESTE

I – ESTRUTURANTES:

- Investimento em mecanização para colheita (C.C.T) – Pesquisa e Desenvolvimento;
- Investimento em segurança hídrica e irrigação;
- Incentivo a pesquisa genética de canas UFRPE – PE e UFAL – AL (Desenvolvimento com mais adequação ao clima e solo da região);
- Estradas: Incremento na qualidade das vicinais (transporte cana) e de escoamento da produção.
- Programas efetivos de dragagens de portos para escoamento das produções de açúcar e etanol.
- Venda Direta, Alternativa, do Etanol aos Postos do Varejo (mais opção ao consumidor).

II - ÁREA INTERNACIONAL:

- Ampliação e desoneração de tarifas às exportações de açúcar, dentro do regime de cotas (EUA, Européia, Mercosul etc).



OBRIGADO

Renato Augusto Pontes Cunha

Presidente do Sindaçucar/PE

Sugar, Ethanol and Bioelectricity

Contato : 55-81-21377622-21377615

rcunha@sindacucar.com.br

